**PLANO DE ENSINO ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER II**

|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina: ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER II**  **Código: DAE00579**  **N. de alunos:** | **Carga horária: 100h**  **T:100h** |
| **Pré-requisitos: não tem** | **Créditos:**  **T: 5** |
| **Docente: Profa. Dra. Mônica Pereira Lima (coordenadora), Profa. Dra. Elen Petean Parmejiani e Profa. Msc. Nayra Carla de Melo** | **Turma:**  **Período:6**  **Semestre Letivo: 2022/2**  **Semestre de Ensino: 2023/1** |

|  |
| --- |
| **Ementa**  A disciplina tem como proposta promover no aluno a competência para o desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente na área da saúde da mulher. Contempla os elementos de fundamentação essencial para a redução do risco de doenças e agravos, garantia de acesso universal e igualitário às ações e serviços públicos de saúde que integram uma rede regionalizada e hierarquizados. Visa instrumentalizar o aluno para a prestação da assistência sistematizada de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero, ao pré-natal, à parturiente, puérpera e recém-nascido, e no aleitamento, assim como a mulher com intercorrências ginecológicas e obstétricas. |
| **Objetivos Específicos**   * Compreender a assistência de Enfermagem à mulher na saúde sexual e reprodutiva, incluindo a concepção e a anticoncepção. * Fundamentar o cuidado de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às com intercorrências obstétricas e ginecológicas mais   Prevalentes;   * Instrumentalizar a consulta de enfermagem na Saúde da Mulher, com sustentação legal, segurança e qualidade; * Correlacionar os dados identificados na anamnese e exame físico com as necessidades da paciente para tomar decisões com planejamento, intervenção e avaliação de enfermagem. |
| **Conteúdo Programático**  Unidade I – Prevenção de doenças e promoção da saúde na atenção às mulheres   * Principais determinantes de morbimortalidade da mulher no processo reprodutivo * Saúde sexual e reprodutiva: Fertilidade, infertilidade, pré - concepção, planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos   Unidade II – Saúde das mulheres e atenção ginecológica   * Assistência de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero * Abordagem das infecções e afecções ginecológicas na rede de atenção     Unidade III Atenção a saúde das mulheres no período gravídico   * Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional   Unidade IV - Assistência de Enfermagem ao parto e nascimento   * Bases científicas dos cuidados perinatais: Desenvolvimento do embrião e feto; a placenta e as membranas * Assistência de Enfermagem ao Trabalho de parto * Cuidados imediatos ao recém-nascido   Unidade V – Assistência de Enfermagem no período puerperal   * Cuidados com a puérpera e recém-nascido * Assistência de enfermagem durante o aleitamento materno |
| **MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**:  Aula expositiva-dialogada  Estudo de texto e de casos  Elaboração de roteiro  Curso: Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência  Link para inscrição : <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46714>  Obs: A inscrição deverá ser realizada no primeiro dia da disciplina  O roteiro deverá ser anexado no item tarefa disponível no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UNIR).  . |
| **Procedimentos de Avaliação**  Serão realizadas três avaliações.  A nota final da disciplina será o resultado da média aritmética das três avaliações, considerando 6,0 pontos a nota mínima para a aprovação na disciplina.  Nota final: Avaliação 1+ Avaliação 2+ Avaliação 3  2  **LEGENDA:**  Avaliação 1= 10,0  Avaliação 2= 7,0  Avaliação 3= 3,0 |
| **Bibliografia**  REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS  ARAUJO, M.J.B. Ações de enfermagem ao recém-nascido. 1 ed. Rio de Janeiro: Bezerra deArau jo, 1992  BERQUÓ, E. et al. Sexualidade, reprodução e saúde. Rio de Janeiro: FGV editora, 2009.  BERQUÓ, E. (Org.). Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil. Campinas-SP: Editora da UNICAMPI, 2003.  BRASIL. Ministério da Saúde. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006:  dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.  \_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. 1. Ed. 1. Reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 82 p  \_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. Ed. 1. Reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26). Centro de estudos da faculdade do estado do Rio de Janeiro. Enfermagem Obstétrica – Diretrizes assistenciais. UERJ, 2010  \_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. Ed. – Brasília Ministério da Saúde, 2015.  \_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: MS. 2012.  \_\_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Gravidez, parto e nascimento com saúde, qualidade de vida e bem-estar. Brasília; MS. 2013.  \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.  \_\_\_\_\_\_\_. Politica Nacional de Humanização-PNH / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Área temática de Humanização. – Brasilia, 2013.  \_\_\_\_\_\_\_. Ministerio da Saude. Gabinete do Ministro. Portaria no 1.459, de 24 junho de 2011. Institui, no mbito do Sistema Unico de Saude – SUS – a Rede Cegonha. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasilia, DF, 27 jun. 2011. Secao 1, p. 109.  \_\_\_\_\_\_\_\_. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília, 2015.  \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: MS, 2013. Disponível em:< <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>>.  \_\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. Disponível:  [www.aids.gov.br/sites/default/files/manual\_dst\_tratamento.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/manual_dst_tratamento.pdf)  CARVALHO, G. M.; LULA, H. M.; OLIVEIRA, L. R. (Org.). Diagnósticos e intervenções de enfermagem em ginecologia, obstetrícia e neonatologia. São Caetano do Sul-SP: Yedis Editora, 2010.  COELHO, M.M. Métodos de alívio da dor no trabalho de parto e repercussões na saúde materna e fetal. Porto Alegre. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso – graduação em Enfermagem, Universidade Federal Do Rio Grande do Sul.  Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Manual de Orientação. Critérios Médicos de Elegibilidade para uso de Métodos Anticoncepcionais. 4. Ed. 2009. Disponível: ttps://www.febrasgo.org.br/images/arquivos/manuais/Manuais\_Novos/Manual  -de-Criterios-Elegibilidade.pdf.  FERNANDES, R. A. Q.; NACHI, N. Z. Enfermagem e saúde da mulher. Barueri, Manole, 2007.  FONSECA, R. M. G. S. Gênero como categoria para a compreensão e a intervenção no processo saúde-doença. PROENF- Programa de atualização em Enfermagem na saúde do adulto. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2008. V3, p9-39.  FONSECA, R. M. G. S.; OLIVEIRA, R. N. G. Mulher, direito e saúde: um ensaio à luz de gênero. In: OGUISSO, T.; FREITAS, G. O. (Org.). Legislação de enfermagem e saúde: histórico e atualidades. 1. Ed. Barueri (SP): Manole, 2015, p. 227-261  GALLO, R.B.S.; SANTANA, L.S.; MARCOLIN, A.C.; FERREIRA, C.H.J.; DUARTE, G.; QUINTANA, S.M. Recursos não-farmacológicos no trabalho parto, protocolo assistencial. Femina, v.39, n.1, janeiro. 2011.  GIFFIN, K.; COSTA, S. H., (Org.). Questões da saúde reprodutiva [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 468 p. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/t4s9t/pdf/giffin-9788575412916.pdf >.  HEILBORN, M. L. (Org.). Sexualidade, reprodução e saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.  LEAL, M.C.; PEREIRA, A.P.E.; DOMINNGUES, R.M.S.M.; THEME FILHA, M.M; DIAS, M.A.B.; MAKAMURA-PEREIRA, M.; BASTOS, H.; GOMES, S.G.N. Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de riscos habitual. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 30, sup. 1. 2014  LOWDERMILK, D. L. et al. Saúde da mulher e enfermagem obstétrica. 10. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.  MOÇANBIQUE. Ministério da Saúde. Manual técnico sobre assistência ao parto, ao recém-nascido e emergências obstétricas. 2011. Disponível: <www.misau.gov.mz>.  PEDROSO, D.S.A. Mecanismo do Parto. Disponível em:http://www.ebah.com.br.  RECIFE. Secretaria de Saúde. Diretoria Geral de Atenção à Saúde. Gerência de Atenção à Saúde da Mulher. Comitê Municipal de Estudos sobre Mortalidade Materna do Recife. Atenção humanizada à mulher no ciclo gravídico puerperal: pauta de obstetrícia / Secretaria de Saúde. – Recife, 2008.  SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Tradução de Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. 2. Ed. Recife, SOS Corpo, 1995. 19p.  SILVA, D.A.O.; RAMOS, M.G.; JORDÃO, V.R.V; SILVA, R.A.R.; CARVALHO, J.B.L.; COSTA, M.M.N. Uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto normal: Revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFPJ online. Recife, v. 7, p.4161-70, maio. 2013.  SOUZA, K .V.; CAETANO, L. C. (Org.). Mulher, saúde e enfermagem. Belo Horizonte, 2017.  Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, Murch S, Sankar MJ, Walker N, Rollins NC; Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016;387(10017):475-90.  Victora CG, Aquino EM, do Carmo Leal M, Monteiro CA, Barros FC, Szwarcwald CL. Maternal and child health in Brazil: progress and challenges. Lancet. 2011;377(9780):1863-76 |
| **Referendado em** / /2021 pelo NDE /DENF, encaminhado ao CONDEP-DENF para deliberação. |
|  |

**CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DATA**  **HORÁRIO** | **CONTEÚDOS** | **PROFESSORES** | **Tempo** |
| 31/01  terça-feira | Apresentação do Plano de ensino  **UNIDADE I**  Principais determinantes de morbimortalidade da mulher no processo reprodutivo | Mônica | 5h/a |
| 01/02  quarta-feira  manhã | **UNIDADE I**  Saúde sexual e reprodutiva: Fertilidade,  infertilidade, pré concepção,  planejamento reprodutivo e métodos  contraceptivos | Elen | 5h/a |
| 02/02  quinta-feira  manhã | **UNIDADE I**  Saúde sexual e reprodutiva: Fertilidade,  infertilidade, pré concepção,  planejamento reprodutivo e métodos  contraceptivos | Elen | 5h/a |
| 02/02  quinta-feira  tarde | **UNIDADE II**  Assistência de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero | Mônica | 5h/a |
| 04/02  Sábado  manhã | **Curso**  Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência |  | 4h/a |
| 06/02  segunda-feira  manhã | **UNIDADE II**  Assistência de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero | Elen | 5h/a |
| 07/02  terça-feira  manhã | **UNIDADE II**  Abordagem das infecções e afecções ginecológicas na rede de atenção | Elen | 5h/a |
| 08/02  quarta-feira  manhã | **UNIDADE III**  Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional | Mônica | 5h/a |
| 09/02  quinta-feira  manhã | **UNIDADE III**  Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional | Elen | 5h/a |
| 09/02  quinta-feira  tarde | **UNIDADE III**  Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional | Nayra | 5h/a |
| 11/02  Sábado  manhã | **Curso**  Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência |  | 4h/a |
| 13/02  segunda-feira  manhã | **UNIDADE III**  Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional | Nayra | 5h/a |
| 14/02  terça-feira  manhã | **UNIDADE IV**  Bases científicas dos cuidados perinatais Desenvolvimento do embrião e feto; a placenta e as membranas | Nayra | 5h/a |
| 15/02  quarta-feira  manhã | **UNIDADE IV**  Assistência de Enfermagem ao Trabalho de parto | Nayra | 5h/a |
| 16/02  quinta-feira  manhã | **UNIDADE IV**  Cuidados imediatos ao recém-nascido | Nayra | 5h/a |
| 16/02  quinta-feira  tarde | **Avaliação I**  Assistência de enfermagem na prevenção de câncer de mama e de colo de útero( consulta)  Atenção à gestação de risco habitual e fatores de risco gestacional | Elen | 3h/a |
| 18/02  sábado | **Curso**  Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência |  | 4 h |
| 23/02  quinta-feira  manhã | **UNIDADE V**  Cuidados com a puérpera e recém-nascido | Mônica | 5h/a |
| 23/02  quinta-feira  tarde | **Curso**  Atenção à Saúde das Mulheres com Deficiência |  | 4h/a |
| 27/02  segunda-feira  manhã | **UNIDADE V**  Assistência de enfermagem durante o aleitamento materno | Mônica | 5h/a |
| 01/03  quarta-feira  manhã | **Avaliação II**  Assistência de Enfermagem ao Trabalho de parto  Assistência de enfermagem no período puerperal | Nayra | 3h/a |
| 11/03  Sábado  manhã | **Avaliação III**  Roteiro para atendimento de enfermagem no período puerperal | Mônica | 3h/a |
| 31/03  sexta-feira  manhã | **Repositiva** |  |  |

**Carga Horária Docente**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Docente | h/a | Total de Horas no semestre |
| Nayra Carla de Melo | 28 | 1,4 |
| Elen Petean | 28 | 1,4 |
| Mônica Cunha | 28 | 1,4 |

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**ROTEIRO PARA ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PUERPERAL**

|  |  |
| --- | --- |
| **Itens avaliados** | **Pontuação** |
| 1. O roteiro contempla a avaliação o estado de saúde da mulher e do recém-nascido no puerpério imediato e tardio (Anmanese e exame físico). Importante conhecer os parâmetros de normalidade | 1,0 |
| 1. Define as condutas que deverão ser realizadas mesmo na ausência de anormalidade e/ou complicações (puerpério imediato e tardio) | 1,0 |
| 1. Elenca as possíveis complicações e condutas que podem ocorrer com a puépera e RN (puerpério imediato e tardio) que devem ser realizadas pelo enfermeiro | 1,0 |
| Total | 3,0 |